

279

ESTIMANDO A TAXA DE CÂMBIO REAL DE EQUILÍBRIO PARA O BRASIL: 1984-2000.

Julia Cordova Klein, Carlos E. Merlin, Gustavo Matte Russomanno, Amanda Pimenta Carlos, Marcelo Savino Portugal (orient.) (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas,

UFRGS).

Este artigo procura contribuir no debate sobre o desalinhamento cambial no Brasil, principalmente no período pós 1994. Para tanto apresentamos uma estimativa para a taxa de câmbio real de equilíbrio para a economia brasileira para o período 1984-2000. Utilizamos um modelo baseado em Montiel (1999), próprio para economias em desenvolvimento, estimado com dados trimestrais. As estimativas são feitas a partir dos coeficientes de longo prazo de um modelo de cointegração, onde as variáveis são transformadas pelo filtro de Hodrick-Prescott para que sejam obtidos os seus valores permanentes. Os resultados indicam que a evolução dos fundamentos da economia gerou uma tendência de redução do desalinhamento cambial no período pós 1994. Além disso, o coeficiente de correção de erros estimado foi compatível com o comportamento da taxa de câmbio após a liberalização do mercado de câmbio de janeiro de 1999. (FAPERGS/IC).